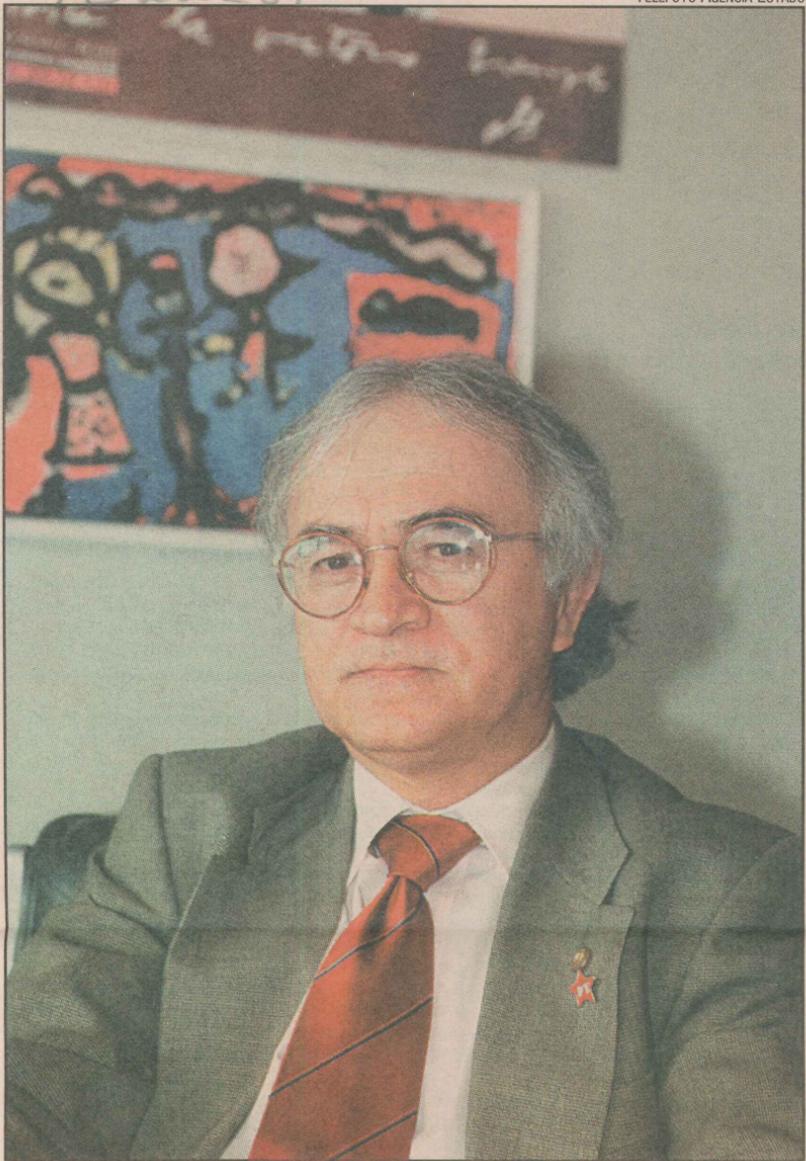


Violência Urbana

CPI investiga até tráfico de armas no Espírito Santo

TELEFOTO AGÊNCIA ESTADO



Fernando Ferro: uma das características do capixaba é o silêncio

Lavagem de dinheiro também está na mira dos deputados que apuram o narcotráfico em todo o País, diz parlamentar

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico da Câmara Federal já iniciou os trabalhos de investigação do crime organizado no Espírito Santo. Tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e até o tráfico de armas foram as três principais modalidades de crimes identificados pelo deputado federal Fernando Ferro (PT-PE).

O deputado pernambucano foi designado para presidir as investigações da CPI do Narcotráfico no Espírito Santo.

As investigações preliminares feitas pela comissão já identificaram o envolvimento de policiais, políticos e empresários com o crime organizado no Espírito Santo.

Ele revelou que o tráfico

de armas, por exemplo, está sendo feito através dos portos do Espírito Santo e o contrabando conta com a participação de policiais.

As informações estão sendo mantidas em sigilo pelos parlamentares da CPI do Narcotráfico, que chegarão em dezembro ao Espírito Santo com um diagnóstico da situação.

Os parlamentares irão convocar autoridades e empresários para prestar depoimento e o deputado Fernando Ferro não descartou a possibilidade de serem presas pessoas conhecidas da sociedade capixaba.

Depois de analisar alguns documentos sigilosos e receber informações sobre as ações de criminosos no Espírito Santo, Fernando Ferro afirmou que o Estado não foge à realidade encontrada pela CPI do Narcotráfico

em outras regiões, como é o caso da cidade de Campinas, em São Paulo.

“O Espírito Santo não é diferente de outros estados já investigados por nós, como o Acre, Goiás e São Paulo”, revelou.

DOSSIÊ

O deputado Fernando Ferro disse ainda que já solicitou ao governo do Estado um dossiê com todas as informações sobre o crime organizado.

“Espero que o governo também nos ajude apoiando a comissão. Em todos os estados por onde a CPI do Narcotráfico passou até agora, contamos com apoio total dos governos locais”, afirmou Fernando Ferro.

Ele citou como exemplo o governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, que apresentou um dossiê envolvendo policiais com o crime organizado.

“Um das características nesse Estado é que o silêncio é muito grande. As pessoas precisam falar”, analisou.

Ligações criminosas no Estado

A participação de policiais no tráfico de armas no Espírito Santo é a principal suspeita da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico.

Em entrevista, por telefone, de Campinas (SP), o deputado Fernando Ferro (PT-PE), que irá presidir os trabalhos da comissão no Estado, afirmou que já identificou algumas ligações do crime organizado com o Espírito Santo.

“As contas de Fernandinho Beira-Mar em um banco no Espírito Santo já é uma demonstração da articulação do crime organizado capixaba com o do Rio de Janeiro”, afirmou Fernando Ferro.

A Tribuna - A CPI do Narcotráfico já tem informações sobre o crime organizado no Espírito Santo?

Fernando Ferro - Já temos alguns depoimentos e informações. Estamos recebendo documentos do Ministério Público e já tivemos informações em outros estados que apontam a organização

criminoso no Espírito Santo.

- Como vai ser a ação da CPI aqui no Estado?

- Estamos fazendo uma triagem de várias informações com conexões em outros estados. Já identificamos o tráfico de armas com a participação de policiais, o tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro no Espírito Santo.

- Que tipo de recepção o senhor espera ter no Estado, na condição de responsável por apurar o crime organizado ligado ao narcotráfico?

- Esperamos que o governo do Espírito Santo nos apresente um dossiê com informações sobre o crime organizado, como aconteceu em outros estados.

Acreditamos que vamos ter todo o apoio do governo estadual para que possamos realizar um bom trabalho no Espírito Santo, colocando na cadeia os criminosos.

- O crime organizado no Espírito Santo é semelhante àquele identificado em Campinas?

- Não é diferente. A criminalidade hoje é inter-regional. Você não pode investigar um caso isoladamente. Campinas é um centro importante do crime organizado e, com certeza, tem ramificações no Espírito Santo.

- O senhor teve conhecimento de que o chefe do tráfico de drogas, o Fernandinho Beira-Mar (Luiz Fernando da Costa), possuía contas bancárias no Espírito Santo?

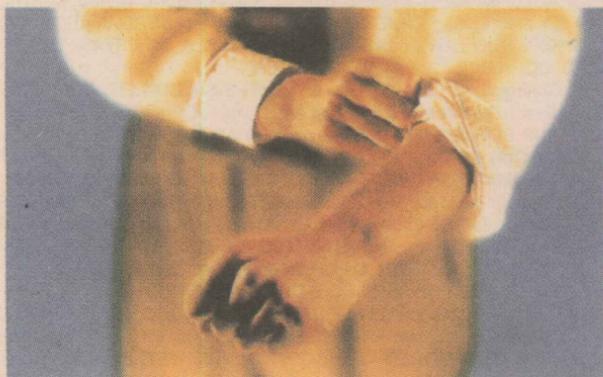
- Já tenho conhecimento sobre esse o assunto. É uma demonstração da articulação do crime organizado capixaba com o do Rio de Janeiro.

- O senhor acha que a CPI terá sucesso no Espírito Santo?

- O Espírito Santo tem uma característica muito própria, que é o silêncio. As pessoas têm medo de falar. A articulação do crime organizado no Espírito Santo é muito forte.

Pelo que ficamos sabendo, nele estão envolvidos policiais, políticos, deputados e empresários.

MAIS EMPREGO



* 1 (uma) página por domingo.

Preencha o cupom publicado aos domingos no seu jornal A Tribuna que nós veicularemos DE GRAÇA na seção "Precisando Trabalhar"*.

a TRIBUNA
Cada vez mais você

Nós estamos fazendo a nossa parte.